

ACTAS

Ata número trinta e quatro

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu, na sede da Junta de Freguesia de Telões, em reunião ordinária, a Assembleia de Freguesia, à exceção de Joana Filipa Lucas Fenta e Mónica Silva. -----

Deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período antes da ordem do dia: -----

Ponto um – Aprovação da ata da sessão anterior-----

Ponto dois – Outros assuntos-----

Ordem do dia: -----

Ponto um – Apreciação e aprovação do Relatório de contas 2021; -----

Ponto dois – Aprovação de mapa de divulgação do património; -----

Ponto três – Aprovação da 1ªRevisão do Orçamento e PPT 2022 (saldo inicial e outros projetos); -----

Ponto quatro – Atualização do mapa de pessoal – Ano 2022, -----

Ponto cinco – Apreciação e votação da Proposta de alteração de topónimos; -----

Ponto seis – Apreciação e Votação da proposta de exercício de funções em regime de meio tempo do Presidente da Junta, ao abrigo do consagrado no nº1 do art. °27.º da Lei 169/99, de 18 setembro, na nova redação que lhe foi conferida pela Lei n. °69/2021, de 20 de outubro. -----

A 1ª secretária da assembleia, Tânia Dinis, procedeu à leitura da ata anterior nº33, que foi votada e aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente, tomou a palavra o presidente da assembleia, Carlos Martins, perguntando se alguém queria falar de outros assuntos do interesse da freguesia, antes de avançar para a ordem do dia. O membro da assembleia, Óscar Rodrigues, tomou a palavra para



ACTAS

questionar se há algum projeto para as casas devolutos em telões. O senhor presidente da Junta, Luís Sousa, esclareceu que foi a câmara municipal que adquiriu essas casas e que a requalificação do espaço será feita pela mesma. Apesar disto, o presidente da junta já sugeriu ao presidente da câmara para se criar um centro de dia para idosos. -----

Óscar Rodrigues questionou o presidente da Junta pelo facto de uma funcionária que presta serviços à junta há mais de 14 anos, não pertencer ainda aos quadros. O presidente Luís Sousa usou da palavra para explicar que a funcionária apenas trabalha cerca de duas horas e meia por dia, mostrando-se sempre indisponível para ajudar fora desse seu horário de trabalho, sendo o Jorge, funcionário da junta de freguesia, que faz também alguns serviços de transporte quando necessário. O presidente acrescentou ainda que a junta não tem capacidade financeira para adquirir mais alguém a tempo inteiro. -----

De seguida, Óscar Rodrigues sugeriu que a junta perguntasse pelos apoios das barragens à camara municipal, para que o Município fizesse o reaproveitamento do viveiro de Souto, para a criação de uma praia fluvial/parque de lazer, dizendo ainda que os terrenos da margem direita do ribeiro, sentido jusante, pertencem ao conselho diretivo. O presidente da Junta acrescentou que essa ideia já foi idealizada pelo presidente da Câmara Municipal.

Seguidamente o senhor presidente da Junta expôs a proposta de uma bombeira em dar assistência aos idosos, 24 hr através de localização GPS. Para tal a junta de freguesia teria de ajudar com o valor de 2€ mensais para o suporte de linha de comunicação (Vodafone). A Proposta foi aprovada por todos os membros da assembleia. -----

Seguidamente, Óscar Rodrigues disse apreciar a limpeza das aldeias duas vezes por ano, medida que constava no plano de atividades da campanha do partido socialista. Franco Mezia interveio para dizer que já era normal as limpezas das aldeias se efetuarem duas vezes por ano, ao que Óscar Rodrigues disse não ser verdade. Franco Mezia disse que era verdade, dando exemplos de aldeias como Zimão, Pontido e Telões. Óscar Rodrigues disse que não era pelo Franco dizer uma coisa muitas vezes que isso se tornaria verdade, ao que Franco Mezia respondeu que estava triste com Óscar Rodrigues, visto não haver necessidade de falar nesses modos. Carlos Martins disse também que era normal e verdade limparem duas vezes por ano os arruamentos as aldeias. -----



ACTAS

De seguida, deu-se início à ordem de trabalhos: apreciação e aprovação do Relatório de contas 2021. Este ponto foi a votação sendo aprovado por unanimidade. No ponto dois da ordem de trabalhos, aprovação de mapa de divulgação do património, tomou a palavra o presidente Luis Sousa, para explicar que era o inventário, fazendo parte os móveis, carrinhas, e outros tipos de matérias. Este ponto foi votado e aprovado por unanimidade. O ponto três, aprovação da 1ª Revisão do Orçamento e PPT 2022 (saldo inicial e outros projetos), foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos, o presidente Luis Sousa usou da palavra para expor que existe a possibilidade da abertura de uma vaga na junta de freguesia, para casos excecionais. Este ponto foi votado e aprovado por unanimidade. -----

No ponto cinco, o presidente da Junta, Luís Sousa, falou da atualização/mudança de nome de algumas ruas da freguesia, uma vez que depois de se colocarem as placas com o nome da rua, surgiram algumas reclamações por parte dos habitantes. Referiu também que a toponímia existente é do ano de 2007. Este ponto foi votado, sendo aprovado por unanimidade. -----

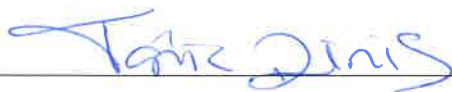
Relativamente ao ponto seis, o senhor presidente, Luís Sousa, falou sobre o seu horário a meio tempo na junta de freguesia e explicou-o, ao abrigo do consagrado no nº1 do art.º27.º da Lei 169/99, de 18 setembro, na nova redação que lhe foi conferida pela Lei n.º69/2021, de 20 de outubro. Toda a gente foi compreensiva relativamente à sua decisão, tendo Óscar Rodrigues afirmado que isso era à conveniência de cada um e que concordava com a decisão tomada por Luís Sousa. Este ponto foi votado e aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros responsáveis:



Carlos Ângelo Martins
(Presidente da Assembleia)



ACTAS



Tânia Alexandra Ferreira Dinis

(1.ª Secretária)



Lionel Gomes da Eira

(2.º Secretário)

